

IV CICLO INTERNACIONAL RESILIÊNCIA E CULTURA:

histórias de vida, subjetividade e cuidado

De 09 a 13 de abril de 2012

COMUNICAÇÃO ORAL

EIXO TEMÁTICO: Vulnerabilidade e Produção de Saúde

Vulnerabilidade e coping na gestação de risco: análise de uma proposta de pesquisa-intervenção em Psicologia Pediátrica

Ana Cristina B. Cunha¹ – Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGP)/UFES; Instituto de Psicologia, Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Perinatal (PRIM)/Maternidade-Escola (ME)/UFRJ, *e-mail*: acbcunha@yahoo.com.br;

Solange Patrício Frids³ – PRIM/ME/UFRJ, *e-mail*: equipe-psicologia-pediatria@googlegroups.com.

Cláudia Borges da Silveira de Araujo² – PRIM/ME/UFRJ, *e-mail*: equipe-psicologia-pediatria@googlegroups.com;

Diversos podem ser os fatores de risco durante a gestação e que constituem condição de vulnerabilidade para a díade mãe-bebê e sua família. Dentre esses, destaca-se a diabetes mellitus gestacional (DMG), já que gestantes nessas condições são mais vulneráveis a problemas psíquicos como, estresse, ansiedade e depressão durante a gravidez. Nesse sentido, faz-se importante a adoção de medidas preventivas como mecanismos de proteção ao desenvolvimento e à saúde da díade, baseadas na avaliação psicológica das variáveis envolvidas no enfrentamento (*coping*) dessa situação. Tal avaliação deve subsidiar o planejamento de intervenção cuja proposta seja minimizar o impacto dos riscos físicos e psíquicos, que certamente dificultam a elaboração de um vínculo afetivo mãe-bebê-família saudável. Nessa perspectiva, apresenta-se uma proposta de pesquisa-intervenção desenvolvida desde o ano de 2010, cujo objetivo geral é facilitar o enfrentamento (*coping*) de condições de vulnerabilidade física e psíquica como um aspecto promotor de saúde e resiliência em usuários de uma maternidade pública de

referência em gravidez de alto risco na cidade do Rio de Janeiro. Com base em um trabalho multiprofissional junto aos setores de Obstetrícia, Endocrinologia, Enfermagem, Nutrição e Psicologia, a presente proposta segue um enfoque multidisciplinar com os seguintes procedimentos, que são adotados nos períodos do pré-natal, do parto e do puerpério: 1) avaliação psicodiagnóstica, através de consulta conjunta com a Obstetrícia e Endocrinologia no atendimento pré-natal, com uso de instrumentos de avaliação psicológica, como observação, entrevistas, escalas e protocolos, para identificação e análise das variáveis psicossociais e das estratégias de enfrentamento dos usuários; 2) planejamento de intervenção psicológica, com base na análise dos resultados do psicodiagnóstico, objetivando minimizar os impactos dos riscos e promover condições de saúde e estratégias de enfrentamento mais resilientes; 3) acompanhamento dos atendimentos realizados com objetivo de manter um suporte psicológico que favoreça a adesão e o engajamento ao tratamento médico-hospitalar; 4) uso de metodologia de estudo de caso para discussão em reuniões de supervisão em equipe. Até o presente obtiveram-se resultados em termos de conhecimentos técnico-científicos que subsidiaram o planejamento e a adoção de uma prática de atenção multidisciplinar em Saúde Materno-Infantil com ênfase na promoção de saúde e do desenvolvimento de estratégias de enfrentamento (*coping*) mais resilientes para essa população.